

Projeto de Resolução n.º 411/XVI/1ª

Recomenda ao Governo a implementação de um Serviço de Atendimento Permanente em Ourém e de medidas para atrair e fixar Médicos de Família na região

Exposição de motivos

O Concelho de Ourém, localizado na região Centro de Portugal, abrange uma área de aproximadamente 416,68 quilómetros quadrados e possui uma população estimada em cerca de 45.932 habitantes. Este Município, caracterizado pela sua dispersão territorial e habitacional, enfrenta desafios significativos no acesso a cuidados de saúde, especialmente no que diz respeito à disponibilidade de médicos da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Atualmente em Ourém, mais de 18 mil utentes não têm médico de família atribuído, o que representa cerca de 40% da população¹. Este problema tem vindo a agravar-se ao longo dos anos, evidenciando a necessidade urgente de medidas eficazes para atrair e fixar os médicos desta especialidade na região.

O projeto “Bata Branca”, implementado pelo Município, tem sido uma resposta temporária a esta crise, disponibilizando nove médicos que prestam serviços nos diversos polos de saúde do Concelho. Totalizando 150 horas semanais e representando um investimento anual de cerca de 100 mil euros por parte do Município (mesmo não

¹ <https://omirante.pt/sociedade/2024-06-29-40-da-populacao-de-ourem-nao-tem-medico-de-familia-atribuido-2f773725>

tendo este competência direta na área da saúde), esta solução não é de todo suficiente para resolver o problema de forma definitiva.

Por outro lado, a ausência de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP) em Ourém sobrecarrega as urgências do hospital de referência em Leiria e não atende adequadamente às necessidades da população local. A implementação de um SAP no Concelho permitiria um alívio significativo para as urgências hospitalares e proporcionaria um atendimento mais eficiente e acessível para os residentes de Ourém.

Mas este não é um problema recente. Já em 2022, tinha sido solicitado que Ourém fosse considerado um “Concelho de Carência Médica”, o que permitiria que um médico que fosse colocado no Município passasse a usufruir de um acréscimo na sua remuneração. Também em outubro do ano passado, a autarquia viu-se obrigada a colocar uma tenda no Centro de Saúde de Ourém para abrigar os utentes que pernoitam à porta do centro na esperança de conseguirem uma consulta. Todos estes problemas e preocupações, estão também vertidos na Petição n.º 168 “Por Médicos de Família no Centro de Saúde Ourém e nos seus Polos”, subscrita por 8.811 cidadãos e à qual nos associamos.

Assim, pelo exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentalmente aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA, recomendam ao Governo que:

1. Proceda à implementação de um Serviço de Atendimento Permanente (SAP) ou Centro de Atendimento Clínico (CAC) no Concelho de Ourém;
2. Implemente medidas com vista à atração e fixação de Médicos de Família na região.

Palácio de São Bento, 21 de Outubro de 2024

Os Deputados do GP do CHEGA,

Pedro Pinto - Rui Cristina - Marta Silva - Felicidade Vital - Sandra Ribeiro - Pedro dos
Santos Frazão - Luísa Areosa - Pedro Correia